

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	538.822
Preferenciais	0
Total	538.822
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	733.917	524.107
1.01	Ativo Circulante	194.409	63.044
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	144.992	14.989
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.022	43.907
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.022	43.907
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	16.022	43.907
1.01.03	Contas a Receber	167	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	167	0
1.01.03.02.01	Adiantamento a fornecedores	167	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.769	954
1.01.07	Despesas Antecipadas	42	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.417	3.194
1.01.08.03	Outros	31.417	3.194
1.01.08.03.01	Garantia depósito caução	28.179	0
1.01.08.03.02	Outros créditos	3.238	0
1.02	Ativo Não Circulante	539.508	461.063
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.972	59.002
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.872	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.100	0
1.02.02	Investimentos	481.996	392.422
1.02.03	Imobilizado	1.174	882
1.02.04	Intangível	14.366	8.757

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	733.917	524.107
2.01	Passivo Circulante	9.606	10.438
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.105	4.719
2.01.02	Fornecedores	3.170	5.343
2.01.03	Obrigações Fiscais	263	374
2.01.05	Outras Obrigações	68	2
2.01.05.02	Outros	68	2
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	68	2
2.03	Patrimônio Líquido	724.311	513.669
2.03.01	Capital Social Realizado	750.486	524.866
2.03.04	Reservas de Lucros	2.645	1.812
2.03.04.10	Reserva de Excedente de Capital	0	824
2.03.04.11	Plano de opções de ações efetuadas com títulos	0	988
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-59.972	-55.975
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-24.281	2.698
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	55.433	40.268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.859	-20.261	-9.066	-21.392
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-593	-2.354	-413	-1.996
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.072	-17.947	-4.989	-14.451
3.04.05.01	Salários e encargos	-4.425	-14.272	-3.789	-10.312
3.04.05.02	Serviços profissionais	-1.320	-2.936	-1.058	-3.875
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-327	-739	-142	-264
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.806	40	-3.664	-4.945
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.859	-20.261	-9.066	-21.392
3.06	Resultado Financeiro	8.208	17.105	364	1.567
3.06.01	Receitas Financeiras	8.317	17.237	555	2.094
3.06.02	Despesas Financeiras	-109	-132	-191	-527
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.349	-3.156	-8.702	-19.825
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-841	-841	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.508	-3.997	-8.702	-19.825
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.508	-3.997	-8.702	-19.825
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0,0261	0,072

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.508	-3.997	-8.702	-19.825
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.019	-11.814	5.836	21.857
4.02.01	Diferenças Cambiais de Conversões de Operações de Investida no exterior	34.341	15.165	1.093	20.676
4.02.02	Ajustes de instrumentos financeiros	-5.322	-26.979	4.743	1.181
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.527	-15.811	-2.866	2.032

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.565	-6.692
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.183	-10.288
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro líquido do período antes do imposto de renda	-3.997	-19.825
6.01.01.02	Depreciação e amortização	736	264
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-40	4.945
6.01.01.04	Provisões	3.505	4.328
6.01.01.05	Variação Cambial das Garantias/Depósitos	-2.479	0
6.01.01.06	Plano de Opções de ações com títulos patrimoniais	251	0
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social	841	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.382	3.596
6.01.02.01	Outros Créditos	0	144
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-815	804
6.01.02.03	Fornecedores	-2.464	5.791
6.01.02.04	Obrigações sociais e trabalhistas	-2.370	-3.552
6.01.02.05	Outras contas a pagar	9	71
6.01.02.06	Obrigações fiscais	-661	338
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores	-167	0
6.01.02.09	Despesas antecipadas	-2.914	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-85.885	-175.248
6.02.01	Aumento de imobilizado	-460	-265
6.02.02	Aumento de intangível	-6.177	-5.517
6.02.03	Investimento em empresas controladas	-101.348	-164.466
6.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	5.000	-5.000
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	27.885	0
6.02.07	Outros créditos partes relacionadas	135	0
6.02.08	Depósito caução	-10.920	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	226.453	171.384
6.03.01	Aporte de capital de acionistas	226.453	171.384
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	130.003	-10.556
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.989	48.604
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	144.992	38.048

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	524.866	1.812	0	-55.975	42.966	513.669
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	524.866	1.812	0	-55.975	42.966	513.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	225.620	251	0	0	0	225.871
5.04.01	Aumentos de Capital	225.620	0	0	0	0	225.620
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	251	0	0	0	251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.997	-11.814	-15.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.997	0	-3.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.814	-11.814
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-26.979	-26.979
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.165	15.165
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	582	0	0	0	582
5.06.01	Constituição de Reservas	0	582	0	0	0	582
5.07	Saldos Finais	750.486	2.645	0	-59.972	31.152	724.311

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	243.283	1.268	0	-27.012	8.944	226.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	243.283	1.268	0	-27.012	8.944	226.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	170.995	0	0	0	0	170.995
5.04.01	Aumentos de Capital	170.995	0	0	0	0	170.995
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.825	21.857	2.032
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.825	0	-19.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.857	21.857
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.181	1.181
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	20.676	20.676
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	389	0	0	0	389
5.06.01	Constituição de Reservas	0	389	0	0	0	389
5.07	SalDOS Finais	414.278	1.657	0	-46.837	30.801	399.899

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.290	-5.871
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.290	-5.871
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.290	-5.871
7.04	Retenções	-739	-264
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-739	-264
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.029	-6.135
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.277	-2.851
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	40	-4.945
7.06.02	Receitas Financeiras	17.237	2.094
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.248	-8.986
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.248	-8.986
7.08.01	Pessoal	12.231	9.125
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.967	7.824
7.08.01.02	Benefícios	1.519	777
7.08.01.03	F.G.T.S.	494	334
7.08.01.04	Outros	251	190
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.882	1.187
7.08.02.01	Federais	2.882	1.187
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	132	527
7.08.03.03	Outras	132	527
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.997	-19.825
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.997	-19.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.329.061	731.645
1.01	Ativo Circulante	318.452	143.554
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	243.502	83.070
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.092	43.907
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.092	43.907
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	23.092	43.907
1.01.03	Contas a Receber	6.387	0
1.01.03.01	Clientes	6.387	0
1.01.04	Estoques	2.420	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.159	1.539
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.531	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.361	15.038
1.01.08.03	Outros	35.361	15.038
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.723	324
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	0	6.247
1.01.08.03.03	Garantia Depósito Caução	28.192	6.966
1.01.08.03.04	Outros Créditos	446	1.501
1.02	Ativo Não Circulante	1.010.609	588.091
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.908	58.641
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.908	58.641
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros	0	192
1.02.01.09.04	Depósito Caução	39.117	53.880
1.02.01.09.05	Outros Créditos	5.791	4.569
1.02.02	Investimentos	62.051	30.423
1.02.03	Imobilizado	871.251	476.851
1.02.04	Intangível	32.399	22.176

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.329.061	731.645
2.01	Passivo Circulante	155.461	79.802
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.954	4.945
2.01.02	Fornecedores	21.270	8.704
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.794	640
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.244	61.359
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.244	61.359
2.01.05	Outras Obrigações	24.199	4.154
2.01.05.02	Outros	24.199	4.154
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	226	413
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	23.973	3.741
2.02	Passivo Não Circulante	449.289	138.174
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	448.980	138.174
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	448.980	138.174
2.02.02	Outras Obrigações	309	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	724.311	513.669
2.03.01	Capital Social Realizado	750.486	524.866
2.03.02	Reservas de Capital	2.645	1.812
2.03.02.07	Reserva de Capital Excedente de Capital	0	824
2.03.02.08	Plano de opções de ações efetuadas com títulos	0	988
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-59.972	-55.975
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-24.281	2.698
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	55.433	40.268

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.284	61.435	38	749
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.654	-43.380	-828	-1.403
3.03	Resultado Bruto	10.630	18.055	-790	-654
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.723	-26.919	-8.075	-21.207
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-586	-4.113	-1.683	-4.504
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.562	-22.640	-6.129	-17.364
3.04.05.01	Salários e encargos	-4.971	-16.078	-4.282	-11.425
3.04.05.02	Serviços profissionais	-2.221	-5.541	-1.529	-5.215
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-370	-1.021	-318	-724
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-575	-166	-263	661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.907	-8.864	-8.865	-21.861
3.06	Resultado Financeiro	2.699	7.743	163	2.036
3.06.01	Receitas Financeiras	5.245	17.901	1.134	3.411
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.546	-10.158	-971	-1.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.606	-1.121	-8.702	-19.825
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.098	-2.876	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.508	-3.997	-8.702	-19.825
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.508	-3.997	-8.702	-19.825
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.508	-3.997	-8.702	-19.825
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0,0261	0,072

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.508	-3.997	-8.702	-19.825
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.019	-11.814	5.836	21.857
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações de investidas no exterior	34.341	15.165	1.093	20.676
4.02.02	Avaliação Patrimonial	-5.322	-26.979	4.743	1.181
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.527	-15.811	-2.866	2.032
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.527	-15.811	-2.866	2.032

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.044	35.494
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.542	-15.059
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro líquido do período antes do imposto de renda	-3.997	-19.825
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.861	724
6.01.01.03	Baixa de Ativo Permanente	18	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	166	-661
6.01.01.05	Provisões	3.505	4.518
6.01.01.06	Encargos de Dívida	9.342	185
6.01.01.07	Variação Cambial das Garantias/Depósitos	-2.480	0
6.01.01.08	Plano de opções de ações efetuadas com títulos patrimoniais	251	0
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	2.876	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.587	50.553
6.01.02.02	Adiantamentos	-28.365	30.916
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.556	91
6.01.02.04	Outros Créditos	-160	-1.747
6.01.02.05	Fornecedores	12.617	24.338
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-866	-3.595
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-1.488	423
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-180	127
6.01.02.09	Despesas antecipadas	-4.352	0
6.01.02.10	Clientes	-6.135	0
6.01.02.11	Estoques	-2.325	0
6.01.02.12	Encargos de dívidas pagos	-5.777	0
6.01.03	Outros	1	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-380.209	-327.908
6.02.01	Aumento de imobilizado	-380.541	-313.587
6.02.02	Aumento de intangível	-10.795	-6.746
6.02.03	Depósito Caução	-3.148	-6.955
6.02.04	Investimento em empresas controladas	-5.720	-620
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	19.995	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	562.426	243.859
6.03.01	Aporte de capital de acionistas	226.453	171.384
6.03.02	Financiamentos	335.973	72.475
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.741	20.838
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	160.432	-27.717
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.070	116.913
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	243.502	89.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	524.866	1.812	0	-55.975	42.966	513.669	0	513.669
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	524.866	1.812	0	-55.975	42.966	513.669	0	513.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	225.620	251	0	0	0	225.871	0	225.871
5.04.01	Aumentos de Capital	225.620	0	0	0	0	225.620	0	225.620
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	251	0	0	0	251	0	251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.997	-11.814	-15.811	0	-15.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.997	0	-3.997	0	-3.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.814	-11.814	0	-11.814
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-26.979	-26.979	0	-26.979
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.165	15.165	0	15.165
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	582	0	0	0	582	0	582
5.06.01	Constituição de Reservas	0	582	0	0	0	582	0	582
5.07	Saldos Finais	750.486	2.645	0	-59.972	31.152	724.311	0	724.311

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	243.283	1.268	0	-27.012	8.944	226.483	0	226.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	243.283	1.268	0	-27.012	8.944	226.483	0	226.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	170.995	0	0	0	0	170.995	0	170.995
5.04.01	Aumentos de Capital	170.995	0	0	0	0	170.995	0	170.995
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.825	21.857	2.032	0	2.032
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.825	0	-19.825	0	-19.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.857	21.857	0	21.857
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.181	1.181	0	1.181
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	20.676	20.676	0	20.676
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	389	0	0	0	389	0	389
5.06.01	Constituição de Reservas	0	389	0	0	0	389	0	389
5.07	Saldos Finais	414.278	1.657	0	-46.837	30.801	399.899	0	399.899

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	61.435	749
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.435	749
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.034	-11.122
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-43.380	-1.403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.654	-9.719
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.401	-10.373
7.04	Retenções	-1.021	-724
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.021	-724
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.380	-11.097
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.735	4.072
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-166	661
7.06.02	Receitas Financeiras	17.901	3.411
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.115	-7.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.115	-7.025
7.08.01	Pessoal	13.859	10.117
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.503	8.784
7.08.01.02	Benefícios	1.611	802
7.08.01.03	F.G.T.S.	494	334
7.08.01.04	Outros	251	197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.095	1.308
7.08.02.01	Federais	5.095	1.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.158	1.375
7.08.03.03	Outras	10.158	1.375
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.997	-19.825
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.997	-19.825

Comentário do Desempenho

Comentário da Administração

A Administração da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) submete para apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as correspondentes Informações Trimestrais da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Visão Geral

A Companhia é uma sociedade por ações, constituída em 18 de agosto de 2010 por P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações, fundo gerido pelo Pátria Investimentos S.A e pela Promon Engenharia S.A. especializado em investimentos na área de infraestrutura. Em março de 2012 a Companhia recebeu o co-investimento de Sheares Investments B.V., fundos pertencentes ao Grupo Temasek de Investimento, 1505718 Alberta LTD e 1505722 Alberta LTD, fundos pertencentes à gestora de recursos da Província de Alberta no Canadá. A Companhia tem como objeto social atividades de logística e estrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades.

As informações operacionais e financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Principais Eventos do Terceiro Trimestre de 2014

Corredor Norte

1) Regulatório

Em 31 de julho de 2014, a Hidrovias do Brasil – Miritituba S.A. (“HB Miritituba”), controlada direta da Companhia, assinou Contrato de Adesão nº 019/2014 (“Contrato”), com a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, como Interveniente, que autoriza a construção e exploração de Instalação Portuária pela HB Miritituba, na Modalidade de Estação de Transbordo de Cargas (ETC), localizada na margem direita do Rio Tapajós, Gleba de Santa Cruz, s/nº, Vila de Miritituba, Município de Itaituba/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos e farelo de soja), provenientes de transporte rodoviário e destinado ao transporte aquaviário (transbordo de carga).

2) Contratos Comerciais

Em 21 de julho de 2014, a HB Miritituba, HB Navegação Norte, HB Vila do Conde, controladas diretas da Companhia, assinaram contratos definitivos para prestação de serviços de transbordo de cargas, transporte hidroviários e de serviços portuários, respectivamente, com a Noble Brasil S.A. e a Noble Brazil Overseas Limited, para a movimentação de até 1,76 milhões de toneladas de grãos/ano na região norte do Brasil, pelo período de 10 anos.

3) Investimentos

Contrato assinado neste trimestre para a construção do TUP – Terminal de Uso Privativo de Vila do Conde:

- Em 1º de julho de 2014, a controlada direta Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. assinou contrato com a Zortéa Construções Ltda. – Tecnologia em Movimentação S.A., para construção dos Armazéns referente ao projeto Norte no município de Barcarena (PA).

Comentário do Desempenho

Contratos assinados para a construção da ETC - Estação de Transbordo de Cargas de Miritituba:

- Em 11 de agosto de 2014, a HB Miritituba aprovou em Reunião de Conselho de Administração o contrato de prestação de serviços de terraplenagem e supressão vegetal em regime de empreitada com a Queiroz & Moura Construtora Ltda. (Acari), assinado em 30 de junho de 2014, para supressão vegetal, terraplenagem, enrocamento e drenagem.
- Em 20 de agosto de 2014, a controlada direta HB Miritituba assinou contrato com a Espaço Certo Edificações Pré Fabricadas Ltda., para construção do canteiro de obra.
- Em 29 de agosto de 2014, a controlada direta HB Miritituba assinou contrato com a Kepler Weber Industrial S.A. para construção de 8 silos.
- Em 10 de setembro de 2014, a controlada direta HB Miritituba, assinou contrato com a CNEC Worleyparson Engenharia S.A. para gerenciamento do projeto.
- Em 17 de setembro de 2014, a controlada direta HB Miritituba assinou contrato com a Mesquita Construções e Comércio Ltda., para construção das bases dos silos, túneis, moegas e balanças.

4) Garantias e Depósito Caução

Em 25 de julho de 2014, a Companhia realizou um depósito caução, nos termos e condições da Garantia de Finalização do Projeto assinado em 13 de Junho de 2014 entre a Hidrovias do Brasil S.A. e a subsidiária indireta da Companhia, Obrinel S.A. junto ao DEG (Deutsche Investitions – und Entwicklungsgesellschaft MBH), BROU (Banco de la República Oriental del Uruguay) e Christophersen S.A. Foi depositado em conta caução (*escrow account*) o valor de U\$4.900 (quatro milhões e novecentos mil dólares) que deverá ser liberado após a comprovação de execução da obra e execução financeira (*Financial Completion*) do projeto Obrinel, que é confirmada através da constatação da finalização técnica da construção das instalações portuárias e outras condições de liberação.

Em 15 de agosto de 2014, a controlada direta HB Vila do Conde, obteve a liberação do depósito caução nos termos e condições das Garantias de Proposta emitidas pela Caixa Econômica Federal do Brasil, em favor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), para garantir o cumprimento das obrigações contraídas para construção e exploração de instalação portuária na cidade de Barcarena, no Estado do Pará, no valor total corrigido de R\$5.085.676,08 (cinco milhões, oitenta e cinco mil, seiscentos e setenta e seis reais e oito centavos), após a aprovação dos requisitos para a execução da construção do Projeto Norte.

Em 23 de setembro de 2014, a controlada direta HB Miritituba, obteve a liberação do depósito caução nos termos e condições das Garantias de Proposta emitidas pela Caixa Econômica Federal do Brasil, em favor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), para garantir o cumprimento das obrigações contraídas para construção e exploração de instalação portuária nas cidades de Itaituba, no Estado do Pará, no valor total corrigido de R\$1.916.307,02 (um milhão, novecentos e dezesseis mil, trezentos e sete reais e dois centavos), após a aprovação dos requisitos para a execução da construção do Projeto Norte.

5) Abertura de Filial

Em 15 de julho de 2014, a controlada direta HB Miritituba, aprovou em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a abertura da filial da companhia na Cidade de Itaituba, Estado do Pará, na Avenida Doutor Hugo Mendonça, 179, Bairro Boa Esperança – Aeroporto Velho, Distrito de Miritituba, CEP 68181-000.

6) Aumento de Capital

Em 11 de agosto de 2014, a controlada direta HB Miritituba, aprovou em Reunião de Conselho de Administração aumento do capital no valor de R\$48.755.300,00 (quarenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil e trezentos reais), com

Comentário do Desempenho

a emissão de 48.755.300 (quarenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil e trezentos) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, em tudo iguais às atualmente existentes, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Corredor Sul

1) Início das Operações – Contrato Vale

A Girocantex, controlada indireta da Companhia, iniciou em 18 de maio de 2014, as operações do primeiro e segundo comboios, de contrato definitivo de prestação de serviços de transporte hidroviário de minério de ferro do grupo Vale pela Hidrovia Paraná-Paraguai, para a movimentação de até 3,2 milhões de toneladas por ano, pelo período de 25 anos.

2) Investimentos

Empurradores

No terceiro trimestre de 2014, foi finalizado o quinto empurrador fluvial, de um total de 08 empurradores fluviais contratados com o estaleiro Uzmar Shipbulding Industry and Trade na Turquia, além disso, foram recebidos os 3º e 4º empurradores fluviais no Paraguai.

Barcaças

Ainda no terceiro trimestre de 2014 a Girocantex S.A., controlada indireta, recebeu no Paraguai o terceiro e quarto lotes de 4 unidades cada barcaças construídas pelo estaleiro CIE (contrato total de 16/16 barcaças).

2) Empréstimos e Financiamentos

Em 3 de setembro de 2014, a controlada direta Hidrovias del Sur contratou financiamento em moeda estrangeira com o Banco Pine de R\$36.889 (US\$15.000). Os juros e o principal devem ser pagos em 27 de fevereiro de 2015.

Em 2 de setembro de 2013, a controlada direta Hidrovias del Sur contratou financiamento em moeda estrangeira com o Banco ABC de R\$36.881 (US\$15.000). Os juros e o principal serão pagos integralmente em 3 de setembro de 2015.

Em 5 de março de 2014, a controlada direta Hidrovias del Sur contratou financiamento em moeda estrangeira com o Banco Itaú BBA de R\$15.934 (US\$6.500). Os juros e o principal serão pagos integralmente em 31 de dezembro de 2014.

Em 24 de julho de 2013, as controladas indiretas Girocantex e Hidrovias del Paraguay contrataram financiamento em moeda estrangeira de até US\$238.000 com a IFC (Banco Mundial), o IDB (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e o Banco Santander, com o objetivo de financiar a construção de 8 empurradores e 144 barcaças e demais custos indiretos relativos ao contrato de transporte fluvial de minério de ferro firmado com a Vale.

Em 15 de outubro de 2013, as controladas indiretas receberam a primeira liberação da captação no valor atualizado de R\$165.489 (US\$67.519). Na mesma data, houve o pagamento referente ao custo da dívida no valor de R\$19.345 (US\$8.867).

Em 7 de fevereiro de 2014, as controladas indiretas receberam a segunda liberação da captação no valor atualizado de R\$173.273 (US\$70.695).

Em 9 de junho de 2014, as controladas indiretas receberam a terceira liberação da captação no valor atualizado de R\$131.076 (US\$53.478).

Eventos Subsequentes

Comentário do Desempenho

Corredor Sul – Projeto Vale

Em 11 de outubro de 2014 o 4º empurrador fluvial construído para o Projeto Vale iniciou sua operação no Uruguai. Atualmente a Girocantex possui 4 empurradores fluviais disponíveis para operação.

Em 13 de outubro de 2014 a Companhia recebeu no Paraguai o seu dique flutuante, construído na China pela ZPMC, e as últimas 32 barcas de um total de 144 unidades contratadas, sendo 128 unidades feitas pela ZPMC e 16 unidades feitas pela CIE, estaleiro estabelecido no Paraguai.

Em 22 de outubro de 2014 foi finalizado na Turquia a construção do 6º empurrador fluvial, de um total de 08 empurradores fluviais contratados com o estaleiro Uzmar Shipbuilding Industry and Trade na Turquia.

Em 05 de novembro de 2014 a Companhia iniciou o carregamento na Turquia do 5º e 6º empurrador para ser transportado para a Girocantex, sua subsidiária estabelecida no Uruguai.

Destaques Financeiros do Período

R\$ mil	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-	32.284	38	61.435	749
Custos e Despesas operacionais	-	-	-	-	(17.285)	(828)	(35.411)	(1.403)
Resultado Bruto	-	-	-	-	14.999	(790)	26.024	(654)
Receitas (despesas) operacionais	(6.338)	(5.260)	(19.562)	(16.183)	(7.778)	(7.494)	(25.732)	(21.144)
Salários e encargos	(4.425)	(3.789)	(14.272)	(10.312)	(4.971)	(4.282)	(16.078)	(11.425)
Gerais e administrativas	(593)	(413)	(2.354)	(1.996)	(586)	(1.683)	(4.113)	(4.504)
Serviços profissionais	(1.320)	(1.058)	(2.936)	(3.875)	(2.221)	(1.529)	(5.541)	(5.215)
EBITDA	(6.338)	(5.260)	(19.562)	(16.183)	7.221	(8.284)	292	(21.798)
Depreciação e amortização	(327)	(142)	(739)	(264)	(4.739)	(318)	(8.990)	(724)
Resultado financeiro líquido	8.208	364	17.105	1.567	2.699	163	7.743	2.036
Resultado de equivalência patrimonial	1.806	(3.664)	40	(4.945)	(575)	(263)	(166)	661
Impostos	(841)	-	(841)	-	(2.098)	-	(2.876)	-
Lucro líquido do Período	2.508	(8.702)	(3.997)	(19.825)	2.508	(8.702)	(3.997)	(19.825)

Os Destaques Financeiros são os seguintes:

- A receita líquida consolidada no 3T14 foi de R\$32.284 (R\$ 38 no 3T13).
- O custo operacional consolidado no 3T14 foi de -R\$17.285 (-R\$ 828 no mesmo período do ano anterior). São gastos operacionais necessários à condução das operações contratadas (combustível, pessoal, manutenção, seguro, pedágio, agenciamento, amarradeiros, depreciação entre outros).
- O Resultado bruto consolidado no 3T14 foi de R\$14.999 (-R\$790 no mesmo período do ano anterior).
- O EBITDA consolidado, no 3T14 foi de R\$7.221 (-R\$8.284 no mesmo período do ano anterior).

Comentário do Desempenho

- A margem percentual do EBTIDA consolidado no 3T14 ficou em 22,4%.

Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento

A Companhia acompanha o resultado de seus investimentos em três seguimentos: Holding, Corredor Norte e Corredor Sul.

Principais Indicadores

Informações relativas ao exercício de 2014

R\$ MIL	Corredor Norte		Corredor Sul		Holding		Total	
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014
Receita Líquida de Serviços	-	-	32.285	61.435	-	-	32.284	61.435
Custo de Operação	-	-	(21.655)	(43.380)	-	-	(21.654)	(43.380)
Lucro Bruto	-	-	10.630	18.055	-	-	10.630	18.055
Despesas operacionais	(786)	(1.810)	(655)	(4.360)	(6.337)	(19.562)	(7.778)	(25.732)
EBITDA	(786)	(1.810)	9.976	13.695	(6.337)	(19.562)	2.853	(7.677)
Depreciação e amortização	(33)	(92)	(10)	(190)	(327)	(739)	(370)	(1.021)
Finanças líquidas	(24)	(4)	(5.485)	(9.358)	8.208	17.105	2.699	7.743
Equivalência Patrimonial	-	-	(575)	(166)	-	-	(575)	(166)
Imposto de Renda	-	-	(1.257)	(2.035)	(841)	(841)	(2.098)	(2.876)
Lucro (prejuízo) Operacional do período	(843)	(1.906)	2.649	1.946	703	(4.037)	2.509	(3.997)

Informações relativas ao exercício de 2013

Comentário do Desempenho

R\$ MIL	Corredor Norte		Corredor Sul		Holding		Total	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013
Receita Líquida de Serviços	-	-	38	749	-	-	38	749
Custo de Operação	-	-	(828)	(1.403)	-	-	(828)	(1.403)
Lucro Bruto	-	-	(790)	(654)	-	-	(790)	(654)
Despesas operacionais	(958)	(2.126)	(1.276)	(2.835)	(5.260)	(16.183)	(7.494)	(21.144)
EBITDA	(958)	(2.126)	(2.066)	(3.489)	(5.260)	(16.183)	(8.284)	(21.798)
Depreciação e amortização	(4)	(19)	(172)	(441)	(142)	(264)	(318)	(724)
Finanças líquidas	(159)	(160)	(42)	629	364	1.567	163	2.036
Equivalência Patrimonial	-	-	(263)	661	-	-	(263)	661
Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) Operacional do período	(1.121)	(2.305)	(2.543)	(2.640)	(5.038)	(14.880)	(8.702)	(19.825)

Os Destaques Financeiros são os seguintes:

O Corredor Norte é a consolidação de resultados das subsidiárias diretas estabelecidas no estado do Pará. Neste terceiro trimestre de 2014, registrou prejuízo de R\$ 843, referente a gastos pré-operacionais necessários ao desenvolvimento dos projetos na mesma região. Os negócios administrados sob o Corredor Norte estão em fase de desenvolvimento e implantação contemplando, portanto, apenas despesas pré-operacionais.

O Corredor Sul é a consolidação de resultados das subsidiárias diretas e indiretas estabelecidas no Uruguai e Paraguai (Hidrovia Paraguai/Paraná e Rio Uruguai). As controladas indiretas, Pricolpar (Projeto Grãos Sul) e Girocantex (Projeto Vale), no terceiro trimestre de 2014, encontravam-se em fase operacionais.

No terceiro trimestre de 2014, o Corredor Sul registrou aumento de faturamento líquido de R\$ 32.247, em relação ao mesmo período do exercício anterior, em função de serviços de transporte hidroviário de grãos, realizada pela Pricolpar e também da prestação de serviços de transporte de minério de ferro, realizado pela Girocantex, para a Vale International.

Os custos operacionais do Corredor Sul, neste terceiro trimestre de 2014, registraram aumento de R\$ 16.457, em relação ao mesmo período do exercício anterior, referente aos gastos operacionais necessários à condução das operações contratadas (tripulação, combustíveis, amarradeiros e manutenção).

O resultado bruto do Corredor Sul, no terceiro trimestre de 2014, em relação ao mesmo período do exercício anterior, registrou aumento no Lucro Bruto de R\$ 15.789, representando uma margem de 46,5%.

As despesas operacionais do Corredor Sul, neste terceiro trimestre de 2014, em comparação com o mesmo período de 2013, registraram redução de R\$ 621, sendo estas basicamente despesas administrativas, consultorias e advogados.

O EBITDA do Corredor Sul, no terceiro trimestre de 2014, foi de R\$ 14.345 (-R\$ 2.066 no mesmo período do ano de 2013), e o lucro líquido operacional foi de R\$ 2.649 (-R\$ 2.543 no mesmo período do ano de 2013) demonstrando, ainda que em fase gradual e parcial de implantação de seus contratos comerciais, uma sólida geração de caixa operacional.

Auditoria Independente

Comentário do Desempenho

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que desde a contratação da Deloitte Auditores Independentes, foram prestados pela mesma, apenas serviços de Auditoria Externa.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO

PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.912 - 21º andar, conjunto 21-L, Jardim Paulistano, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- a) Transporte de passageiros e mercadorias.
- b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$850.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia é parte interveniente no acordo de acionistas que regula os termos e condições da relação entre os acionistas e, indiretamente, nas empresas nas quais a Companhia possua e venha a possuir investimentos, incluindo o exercício de direito de voto, a participação dos acionistas na administração, a obrigação de cada acionista de integralizar o capital subscrito, acordos relativos a futuras capitalizações e algumas outras restrições para a transferência das ações ou títulos equivalentes emitidos pela Companhia.

A Hidrovias do Brasil S.A. possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

- Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A. (“HB Vila do Conde”), empresa pré-operacional, tem por objetivo social a construção, a operação e a exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.

Notas Explicativas

- Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A. (“HB Miritituba”), empresa pré-operacional, tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Itaituba, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.
- Hidrovias do Brasil - Marabá S.A. (“HB Marabá”), empresa pré-operacional, tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Marabá, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.
- Hidrovias do Brasil - Navegação Norte Ltda. (“HB Navegação Norte”), empresa pré-operacional, tem por objeto social a exploração do serviço de transporte hidroviário de carga geral, granéis líquidos e sólidos; prestação de serviços de operações portuárias, cargas e descargas de barcas e serviços de armazenagem de cargas; o serviço de transporte de carga geral e granéis sólidos na navegação do interior de percurso longitudinal intermunicipal, interestadual e internacional; a prestação de serviço de navegação interior, o transporte, o armazenamento e o transbordo de carga geral, granéis sólidos e granéis líquidos.
- Obrinel S.A.(“Obrinel”), empresa pré-operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal construir e operar um terminal especializado de carga de granel sólido, nas instalações do Porto de Montevideo.
- Hidrovias del Sur S.A. (“Hidrovias Del Sur”), holding domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.
- Baloto S.A.(“Baloto”), holding domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.
- Girocantex S.A. (“Girocantex”) e Girocantex S.A. - Filial no Paraguai (“Girocantex Paraguai”), empresas operacionais domiciliadas no Uruguai e Paraguai respectivamente, têm por objetivo principal o transporte fluvial de mercadorias.
- Hidrovias del Paraguay S.A.(Hidrovias Del Paraguay”), empresa operacional domiciliada no Paraguai, tem por objetivo principal atividades comerciais relacionadas com o transporte por via fluvial.
- Pricolpar S.A. (“Pricolpar”), empresa operacional domiciliada no Paraguai, tem por objetivo principal atividades comerciais relacionadas com o transporte por via fluvial.
- Cikelsol S.A. (“Cikelsol”), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o arrendamento de ativos de navegação.
- Limday S.A. (“Limday”), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o transporte de celulose das instalações portuárias de Fray Bentos para o terminal portuário localizado em Nova Palmira.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

O Projeto Obrinel detém concessão por prazo determinado de 20 anos, aprovado e autorizado pela Agência Nacional de Portos - ANP do Uruguai, por meio do Concurso Público nº 1/05, e tem a obrigação de desenvolver a construção e a operação do terminal no Porto de Montevideo, na forma e condições do concurso público. No contrato de concessão está definido que o Poder Executivo poderá estabelecer tarifas para os serviços portuários dependendo do nível de competitividade. A concessão foi contabilizada de acordo com o ICPC 01 e IFRIC 12 – Contratos de Concessão como ativo intangível. O terminal portuário da Obrinel está em construção e deverá entrar em operação em 2015.

Em 30 de setembro de 2014, a controlada em conjunto Limday, e as controladas indiretas Girocantex, Girocantex Paraguai, Hidroviás del Paraguay, Pricolpar e Cikelsol encontram-se em fase operacional. As demais controladas encontram-se em fase pré-operacional.

Para consecução de seus objetivos, a Companhia espera investir ainda no corredor Norte, que contempla a construção de portos e ativos de navegação, cerca de R\$1.300.000 que serão obtidos por meio de capital próprio, já aportados na Companhia pelos seus acionistas para este fim específico, e por meio de operações de financiamentos com terceiros, à razão estimada de 30% e 70% respectivamente.

Outros aspectos regulatórios

Em 7 de dezembro de 2012, foi publicado no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 595, de 6 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e outras providências. Referida Medida Provisória foi convertida em Lei em 5 de junho de 2013 (Lei nº 12.815).

A Administração da Companhia avaliou a referida Lei e não espera impactos nas suas demonstrações financeiras e nas de suas controladas.

Em 21 de fevereiro de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Vila do Conde, de instalações de Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP) localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 11 de abril de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Miritituba, de instalações de Estação de Transbordo de Cargas (ETC) localizado na cidade de Itaituba, Estado do Pará.

Em 1º de julho de 2013, foi aprovada a concessão de Licença de Instalação (LI) referente ao projeto da controlada direta, HB Vila do Conde, de instalação de Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 16 de dezembro de 2013, foi aprovada a concessão de Licença de Instalação (LI) referente ao projeto da controlada direta HB Miritituba, de instalação de Estação de Transbordo de Cargas – (ETC) não perigosas, localizado na cidade de Itaituba, Estado do Pará.

Em 9 de maio de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 016/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como Interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalação Portuária pela HB Vila do Conde, na modalidade de Terminal de Uso Privado - TUP, localizado na Avenida Verde e Branco, Estrada de Itupanema, Município de Barcarena/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos vegetais, farelo e fertilizantes), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Notas Explicativas

Em 31 de julho de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 019/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como Interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalação Portuária pela HB Miritituba, na modalidade de Estação de Transbordo de Carga - ETC, localizado na margem direita do rio Tapajós, gleba de Santa Cruz, s/n, Vila de Miritituba, Município de Itaituba/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos e farelo de soja), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**a) Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e diferem das demonstrações financeiras separadas que, conforme as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB"), devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: (i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo; (ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

c) Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. No caso da Companhia, esses itens poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas.

d) Moeda funcional e de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional das controladas no Uruguai e Paraguai é o dólar norte-americano. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o real são contabilizados no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes - efeitos de conversão de controladas no exterior. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as IFRSs e o CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas estão relacionadas à avaliação do valor de recuperação de ativos intangíveis (nota explicativa nº 10) e à determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 9).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, publicadas no dia 13 de março de 2014 nos jornais “Diário Oficial” e “O Dia de São Paulo” e disponibilizadas por meio dos seguintes websites www.cvm.gov.br e www.hbsa.com.br e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia (controladora) e as seguintes empresas investidas diretas, indiretas e controladas em conjunto:

	Participação - %	
	30/09/2014	31/12/2013
<u>Controladas diretas</u>		
Hidroviás del Sur S.A.	100	100
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	100	100
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	100	100
Hidroviás do Brasil - Miritituba S.A.	100	100
Hidroviás do Brasil - Navegação Norte Ltda.	99	99
Baloto S.A. (*)	100	100
<u>Controladas indiretas</u>		
Girocantex S.A.	100	100
Girocantex S.A. - Filial Paraguai	100	100
Hidroviás del Paraguay S.A.	100	100
Pricolpar S.A.	100	100
Cikelsol S.A.	100	100
<u>Controladas em conjunto</u>		
Obrinel S.A.	49	49
Limday S.A.	45	45

(*) 4,94% de participação direta e 95,06% de participação indireta através da controlada Hidroviás Del Sur, em 30 de setembro de 2014 (11,48% de participação direta e 88,52% de participação indireta em 31 de dezembro de 2013).

Normas contábeis

a) As IFRSs novas e revisadas a seguir, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, foram adotadas nas informações contábeis intermediárias. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas

Notas Explicativas

não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios/períodos corrente e anterior.

IFRS/IASDescrição

IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (1)
IFRIC 21	Taxas do Governo (1)

b) Normas e interpretações novas ainda não adotadas

<u>IFRS</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 9	Instrumentos Financeiros (2)
Modificações às IFRSs 9 e 7	Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (2)
IFRS 15	Reconhecimento de Receita na Operação de Incorporação Imobiliária (3)
Atualizações às IAS 16 e IAS 38	Ativo Imobilizado e Ativos Intangíveis (4)
Atualizações à IFRS 11	Negócios em Conjunto (5)
Atualizações à IAS 27	Demonstrações Separadas (6)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

(3) Em 28 de maio de 2014, o “International Accounting Standards Board” - IASB emitiu a IFRS 15 - “Revenue from Contracts with Customers” com a finalidade de esclarecer e convergir o critério de reconhecimento de receita. No âmbito das IFRSs, a norma entrará em vigência em ou após 1º de janeiro de 2017.

(4) Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 - “Property, Plant and Equipment” e IAS 38 - “Intangible Assets”, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo pelos futuros benefícios econômicos. A norma entrará em vigência em ou após 1º de janeiro de 2016.

(5) Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - “Joint Arrangements”, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A norma entrará em vigência em ou após 1º de janeiro de 2016.

(6) Em agosto de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 27 - “Separate Financial Statements”, que permite uma entidade a utilizar o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas em suas demonstrações contábeis separadas. A adoção será requerida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação retroativa.

O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e do Conselho

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Federal de Contabilidade - CFC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM e pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

A Administração da Companhia está avaliando possíveis impactos referentes a estes pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	13.320	1.838	111.830	69.919
Títulos de renda fixa CDB (a)	<u>131.672</u>	<u>13.151</u>	<u>131.672</u>	<u>13.151</u>
Total	<u>144.992</u>	<u>14.989</u>	<u>243.502</u>	<u>83.070</u>

- (a) As aplicações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas de compra e revenda de CDBs e possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O rendimento médio da carteira no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foi de 101,92% do CDI (101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2013), e todas as aplicações são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

Notas Explicativas**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2014</u>
Clientes nacionais	1.308
Clientes exterior	4.043
Contas a receber à faturar	<u>1.036</u>
Total	<u>6.387</u>

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2014</u>
Contas a receber a vencer	<u>6.387</u>
Total	<u>6.387</u>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fundo Itaú PP Portfólio (a)	-	43.907	7.070	43.907
Aplicação financeira restrita (b)	<u>16.022</u>	<u>-</u>	<u>16.022</u>	<u>-</u>
Total	<u>16.022</u>	<u>43.907</u>	<u>23.092</u>	<u>43.907</u>

(a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração média de 102,21%.

(b) Aplicações financeiras que correspondem a operações de curto prazo em debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional. Esse montante está vinculado à garantia dos empréstimos do Banco Itaú BBA da controlada direta Hidrovias Del Sur, mencionado na nota explicativa nº 11.

7. GARANTIAS DEPÓSITO CAUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2013, havia um saldo de depósito de R\$6.966 em depósito calção, que foi liberado pela ANTAQ em 15 de agosto de 2014, após a aprovação dos requisitos descritos nos termos dos Anúncios Públicos nº 006/2013 e nº 013/2013, para obtenção de autorização para construção e exploração de instalações portuárias nas cidades de Barcarena e Itaituba, ambas no Estado do Pará.

Em 9 de outubro de 2013, a Companhia realizou um depósito caução nos termos e condições do “Project Funds Support and Corporate Guarantee Agreement - PFSCGA”, assinado em 24 de junho de 2013 entre a Companhia e suas controladas indiretas, Girocantex e Hidrovias del Paraguay, com o Inter-American Development Bank - IDB”, a “International Finance Corporation - IFC” e o Banco Santander. Foi depositado

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

em conta caução (“escrow account”) o valor de R\$56.359 (US\$23.000, sendo R\$28.179 classificados no ativo circulante e R\$28.180 no ativo não circulante (R\$53.880 em 31 de dezembro de 2013 no ativo não circulante), que deverá ser liberado após a comprovação da performance dos ativos de navegação do Projeto Vale, que é confirmada por meio da constatação de seis viagens percorridas por cada comboio e outras condições de liberação previstas para 2015.

Em 17 de dezembro de 2013, as controladas diretas assinaram o Contrato de Prestação de Fiança com o Banco ABC Brasil S.A. no valor total de R\$13.910 em favor da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República (“SEP”), a fim de apresentar as Garantias de Execução no âmbito do processo de autorização para construção e exploração do Terminal de Uso Privado (“TUP”) e da Estação de Transbordo de Cargas (“ETC”), nos termos exigidos nos Anúncios Públicos nº 006/2013 e nº 013/2013, respectivamente, divulgados pela ANTAQ e duas notas promissórias em favor do Banco ABC Brasil S.A. como garantias dos referidos contratos.

Em 25 de julho de 2014, a Companhia realizou um depósito caução, nos termos e condições da Garantia de Finalização do Projeto assinado em 13 de Junho de 2014 entre a Companhia e a subsidiária indireta Obrinel com o DEG (“Deutsche Investitions - und Entwicklungsgesellschaft mbH”), BROU (“Banco de la República Oriental del Uruguay”) e Christophersen S.A. Foi depositado em conta caução (escrow account) o valor de R\$10.920 (US\$4.900), classificado no ativo circulante, que deverá ser liberado após a comprovação de execução da obra e execução financeira (Financial Completion) do projeto Obrinel, que é confirmada por meio da constatação da finalização técnica da construção das instalações portuárias e outras condições de liberação.

8. INVESTIMENTOS

Nenhuma das empresas cujos investimentos são atualizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O direito de concessão da Baloto, de R\$9.741 (R\$9.312 em 31 de dezembro de 2013), registrado como investimento na controladora, está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações nas quais a Baloto possui participação. O direito de concessão será amortizado em 20 anos, correspondente ao período do direito de exploração, a partir da entrada em operação da referida controlada.

Em 30 de junho de 2014, a participação societária da Companhia na controlada direta Baloto foi diluída, passando o investimento para 4,94% de participação direta e 95,06% de participação indireta (11,48% de participação direta e 88,52% de participação indireta).

A Hidroviás del Sur, nesta mesma data, aumentou o capital social da Baloto em R\$28.382 (US\$12.886). Essa operação não gerou efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Notas ExplicativasComposição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participações societárias permanentes				
avaliadas por equivalência				
patrimonial	<u>481.996</u>	<u>392.422</u>	<u>62.051</u>	<u>30.423</u>
Total	<u>481.996</u>	<u>392.422</u>	<u>62.051</u>	<u>30.423</u>

O saldo do consolidado refere-se à Limday R\$10.686 (R\$9.588 em 31 de dezembro de 2013) e à Obrinel R\$51.365 (R\$20.835 em 31 de dezembro de 2013), registrados por equivalência patrimonial, conforme o pronunciamento técnico CPC 19 (R2) e a IFRS 11.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

A movimentação dos investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora						
	31/12/2013	30/09/2014					
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento de capital	Ganho (perda) de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final dos investimentos
Baloto	11.706	-	151	-	(97)	518	12.278
Hidroviás del Sur	310.635	1.896	(151)	(26.979)	2.040	14.647	302.088
HB Vila do Conde	51.969	53.401	-	-	(1.390)	-	103.980
HB Marabá	8.720	772	-	-	(195)	-	9.297
HB	8.070	7.443	-	-	(240)	-	15.273
HB	<u>1.322</u>	<u>37.836</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(78)</u>	<u>-</u>	<u>39.080</u>
Navegação Norte							
Total	392.422	101.348	-	(26.979)	40	15.165	481.996

A movimentação dos investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 está apresentada a seguir:

	Controladora					
	31/12/2012	30/09/2013				
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final dos investimentos
Baloto	9.369	-	-	(541)	770	9.598
Hidroviás Del Sur	129.589	142.735	1.181	(2.091)	19.900	291.314
HB Vila do Conde	24.931	18.020	-	(1.793)	-	41.158
HB Marabá	8.749	179	-	(214)	-	8.714
HB Miritituba.	5.698	2.500	-	(266)	-	7.932
HB Navegação Norte	322	1.032	-	(32)	-	1.322
Cobifox S.A. (*)	38	-	-	(8)	4	34
Hidroviás del Paraguay	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u>178.694</u>	<u>164.466</u>	<u>1.181</u>	<u>(4.945)</u>	<u>20.676</u>	<u>360.072</u>

(*) Empresa encerrada em 23 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

30/09/2014						
Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(Prejuízo) lucro das empresas no período	Receitas líquidas	
<u>Controladas diretas</u>						
Hidrovias del Sur	2.828.608.315	394.425	92.337	302.088	2.040	-
HB Vila do Conde	125.000.000	113.156	9.176	103.980	(1.390)	-
HB Marabá	20.000.000	9.304	7	9.297	(196)	-
HB Miritituba	16.000.000	16.651	1.378	15.273	(242)	-
HB Navegação Norte	500.000	39.273	193	39.080	(78)	-
<u>Controladas indiretas e em conjunto</u>						
Limday	96.302.000	25.532	1.545	23.987	3.712	11.544
Obrinel	423.324	143.213	38.388	104.825	(2.125)	-
Baloto	517.644.418	51.369	42	51.327	(1.936)	-
Girocantex	2.422.140.009	715.804	491.934	223.870	3.613	32.939
Hidrovias del Paraguay	450.000	12.763	21.122	(8.359)	(6.393)	9.033
Pricolpar	225.000	23.943	4.736	19.207	9.499	31.047
Cikelsol	800.000	90.120	3.803	86.317	(1.082)	985
31/12/2013						
Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(Prejuízo) lucro das empresas no exercício	Receitas líquidas	
<u>Controladas diretas</u>						
Hidrovias del Sur	2.118.500.000	520.936	210.301	310.635	(8.553)	-
HB Vila do Conde	25.000.000	58.150	6.181	51.969	(2.517)	-
HB Marabá	20.000.000	8.743	23	8.720	(265)	-
HB Miritituba	16.000.000	9.108	1.038	8.070	(515)	-
HB Navegação Norte	495.000	1.734	412	1.322	(114)	-
<u>Controladas indiretas e em conjunto</u>						
Limday	96.302.000	23.060	1.753	21.307	1.698	13.727
Obrinel	423.323.815	43.635	1.104	42.531	(661)	-
Baloto	208.927.039	20.841	1	20.840	(708)	-
Girocantex	2.422.140.009	382.894	146.869	236.025	(3.773)	-
Hidrovias del Paraguay	450.000	5.496	6.982	(1.486)	(2.444)	-
Pricolpar	225.000	8.897	359	8.538	(1.244)	3.088
Cikelsol	800.000	84.506	879	83.627	(43)	-
Cobifox	2.389.871	-	-	-	(29)	-

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

9. IMOBILIZADO

Movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2014

	Controladora					Consolidado					Convers ão de moeda	30/09/20 14	
	31/12/20 13	Adiçã o	Baix a	Transferênc ia	30/09/20 14	31/12/20 13	Adiçã o	Baix a	Transferênc ia				
Terrenos	-	-	-	-	-	34.971	550	-	-	-	-	35.521	
Instalações	41	-	-	(41)	-	43	-	-	(43)	-	-	-	
Máquinas e equipamentos	70	259	-	173	502	90	621	-	162	-	-	873	
Móveis e utensílios	142	-	-	-	142	611	10	(18)	(90)	(78)	-	435	
Veículos	-	-	-	-	-	176	386	-	-	32	-	594	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	606	-	-	(151)	455	962	53	-	(147)	-	-	868	
Equipamentos de informática	467	36	-	(132)	371	707	74	-	(297)	(2)	-	482	
Empurradores e barças	-	-	-	-	-	81.723	201.124	-	346	93	-	283.286	
Em curso:											-	-	
Empurrador es e							154.46		-	-			
barças	-	-	-	-	-	325.043	4				-	479.507	
Licença ambiental	-	-	-	-	-	6.182	3.030	-	-		-	9.212	
Projetos de engenharia	-	165	-	-	165	12.089	10.839	-	(346)	(196)	-	22.386	
Consultoria	-	-	-	-	-	15.030	7.532	-	898	47	-	23.507	
Mão de obra	-	-	-	-	-	634	161	-	(634)		-	161	
Adiantamento s a fornecedores	-	-	-	-	-	-	23.966	-	-	-	-	23.966	
							402.81						
Total – custo	1.326	460	-	(151)	1.635	478.261	0	(18)	(151)	(104)		880.529	
	Taxa anual de depreciação	Controladora					Consolidado					Convers ão de moeda	30/09/20 14
	- %	31/12/20 13	Adiçã o	Baix a	Transferên cia	30/09/20 14	31/12/20 13	Adiçã o	Baix a	Transferên cia			
	-												
Instalações	10	(12)	-	-	-	(12)	(12)	-	-	(1)	1	(12)	
Máquinas e equipament os	10	(8)	(44)	-	-	(52)	(15)	(57)	-	6		(66)	
Móveis e utensílios	10	(37)	(8)	-	-	(45)	(50)	(31)	-	1		(80)	
Veículos	20	-				-	(42)	(40)		-	1	(81)	
Benfeitoria s em imóveis de terceiros	20	(266)	(79)	-	151	(194)	(269)	(136)	-	151	-	(254)	
Equipamen tos de	10	(121)	(37)	-	-	(158)	(126)	(94)	-	(6)	(17)	(243)	

Notas Explicativas

informática											
Empurradores e barças	6,7	-	-	-	-	(896)	(7.932)	-	17	(8.811)	
Total - depreciação		(444)	(168)	=	151	(461)	(1.410)	(8.290)	=	151	2
Imobilizado líquido		882	292	=	=	1.174	476.851	394,5 20	(18)	=	(102)
											871.251

O imobilizado em curso refere-se a projetos de portos e ativos de navegação no Brasil e no Uruguai.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram capitalizados R\$14.295 (R\$343 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013) referentes a encargos financeiros dos empréstimos com a IFC, o IDB e o Banco Santander relacionados ao financiamento dos empurradores e das barças do contrato do Projeto Vale.

Não existia em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 nenhum ativo com indicação de não recuperação.

Movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2013

	Controladora				Consolidado				
	31/12/2012	Adição	Reclassificação	30/09/2013	31/12/2012	Adição	Reclassificação	Conversão de moeda	30/09/2013
Terrenos	-	-	-	-	28.844	-	-	-	28.844
Instalações	58	-	(17)	41	60	-	(17)	-	43
Máquinas e equipamentos	47	23	-	70	66	394	-	-	460
Móveis e utensílios	140	-	-	140	159	189	-	-	348
Veículos	-	-	-	-	167	6	-	-	173
Benfeitorias em imóveis de terceiros	548	60	-	608	552	201	-	-	753
Equipamentos eletrônicos e de informática	234	182	17	433	239	246	17	-	502
Empurradores e barças	-	-	-	-	2.755	5.732	-	(20)	8.467
Em curso:									
Empurradores e barças	-	-	-	-	277,20	09	-	-	283.439
Transportes	-	-	-	-	940	281	-	-	1.221
			-	-		13,80	-	-	
Licença ambiental	-	-	-	-	640	3	-	-	14.443
Projetos de engenharia	-	-	-	-	2.810	3.793	-	-	6.603
			=	=		11,75	=	=	
Consultoria	-	-	-	-	4.154	3	-	-	15.907
						313,6			
Total - custo	1.027	265	=	1.292	47.616	07	=	(20)	361.203

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

	Taxa anual de depreciação o - %	Controladora				Consolidado				
		31/12/201 2	Adição	Baixa	30/09/201 3	31/12/201 2	Adição	Baixa	Conversã o de moeda	30/09/201 3
Instalações	10	(10)	-	-	(10)	(10)	-	-	-	(10)
Máquinas e equipamento s	10	(2)	(5)	-	(7)	(5)	(26)	-	-	(31)
Móveis e utensílios	10	(22)	(11)	-	(33)	(22)	(11)	-	-	(33)
Veículos	10	-	-	-	-	(15)	(19)	-	-	(34)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	(57)	(180)	-	(237)	(58)	(180)	-	-	(238)
Equipament os eletrônicos e de										
informática	10	(47)	(55)	-	(102)	(67)	(58)	-	-	(125)
Empurradore s e barcas	6,67	-	-	-	-	(238)	(417)	-	-	(655)
Total - depreciação		(138)	(251)	-	(389)	(415)	(711)	-	-	(1.126)
Imobilizado líquido		889	14	-	903	47.201	312.89 6	-	(20)	360.077

10. INTANGÍVEL

Movimentação do intangível em 30 de setembro de 2014

	Taxa anual de amortização o - %	Controladora				Consolidado				
		31/12/20 13	Adição	Transferên cia	30/09/20 14	31/12/20 13	Adição	Transferên cia	Convers ão de moeda	30/09/20 14
Item não amortizado - Ágio		-	-	-	-	4.071	3.086	-	(430)	6.727
Direito de concessão	(*)	-	-	-	-	9.312	-	-	429	9.741
Softwares e programas	20	674	58	4.541	5.273	710	1.590	4.541	-	6.841
(-) Amortizaç ão acumulad a		(61)	(568)	-	(629)	(61)	(571)	-	-	(632)
Em curso- Softwares - Sistema SAP		8.144	6.119	(4.541)	9.722	8.144	6.119	(4.541)	-	9.722

Notas Explicativas

Total	<u>8.757</u>	<u>5.609</u>	<u>-</u>	<u>14.366</u>	<u>22.176</u>	<u>10.22</u> <u>4</u>	<u>-</u>	(1)	<u>32.399</u>
-------	--------------	--------------	----------	---------------	---------------	--------------------------	----------	-----	---------------

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Movimentação do intangível em 30 de setembro de 2013

	Taxa anual de amortização - %	Controladora				Consolidado			
		31/12/2012	Adição	Baixa	30/09/2013	31/12/2012	Adição	Conversão de moeda	30/09/2013
Ágio	(*)	-	-	-	-	11.674	324	741	12.739
Softwares e programas para computadores	20	189	142	-	331	189	144	-	333
Projeto SAP	20	-	5.375	-	5.375	-	5.375	-	5.375
(-) Amortização acumulada		<u>(22)</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>(35)</u>	<u>(22)</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>(35)</u>
Total		<u>167</u>	<u>5.504</u>	<u>-</u>	<u>5.671</u>	<u>11.841</u>	<u>5.830</u>	<u>741</u>	<u>18.412</u>

(*) A amortização será efetuada em 20 anos (período de exploração) a partir do início da operação.

Ágio e direito de concessão na aquisição de participações

O ágio e o direito de concessão foram gerados na aquisição de 45% das ações representativas do capital social da Limday S.A. e na aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Baloto, respectivamente. O direito de concessão da Baloto de R\$9.741 (R\$9.312 em 31 de dezembro de 2013) e o ágio da Limday de R\$6.727 (R\$4.355 em 31 de dezembro de 2013) estão fundamentados em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações nas quais elas possuem investimento e suportam a respectiva contabilização.

O direito de concessão gerado na aquisição da Baloto está sendo registrado na mesma moeda funcional da controlada indireta no exterior. Os efeitos da variação cambial, entre a moeda funcional da Companhia e a Baloto, são contabilizados no patrimônio líquido como parte do investimento na Baloto em outros resultados abrangentes - efeitos de conversão de controladas no exterior”.

Notas Explicativas

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos, referentes a investimentos em aquisição, ampliação e construção de ativos de navegação e captação de giro, têm as seguintes características:

	30/09/2014				31/12/2013				Consolidado	
	Encargos circulantes	Principal circulante	Principal não circulante	Total	Encargos circulantes	Principal circulante	Principal não circulante	Total	Remuneração anual	Condição amortização
Mensurados ao custo- Moeda estrangeira:										
Hidroviás del Sur :										
Banco Pine (a)	124	36.765	-	36.889	368	23.422	-	23.790	4,89%	Parcela 27/0
Banco ABC (b)	116	36.765	-	36.881	556	35.134	-	35.690	4,85%	Parcela 3/09
Banco Itaú BBA (c)	-	15.934	-	15.934	-	-	-	-	1,7%	Parcela 31/1
Girocantex S.A. e Hidroviás del Paraguay										
IDB (d)	4.605	-	197.542	202.147	807	-	60.379	61.186	4,3% e 4,5% + Libor	Parcelas sem de novem
IFC (d)	4.605	-	197.292	201.897	807	-	60.379	61.186	4,3% e 4,5% + Libor	Parcelas sem de novem
Banco Santander (d)	1.330	-	54.146	55.476	265	-	17.416	17.681	4,3% + Libor	Parcelas sem de novem
Total	10.780	89.464	448.980	549.224	2.803	58.556	138.174	199.533		

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

- Em 3 de setembro de 2014, a controlada direta Hidroviás del Sur contratou financiamento em moeda estrangeira com o Banco Pine de R\$36.889 (US\$15.000). Os juros e o principal devem ser pagos em 27 de fevereiro de 2015.
- Em 2 de setembro de 2013, a controlada direta Hidroviás del Sur contratou financiamento em moeda estrangeira com o Banco ABC de R\$36.881 (US\$15.000). Os juros e o principal serão pagos integralmente em 3 de setembro de 2015.
- Em 5 de março de 2014, a controlada direta Hidroviás del Sur contratou financiamento em moeda estrangeira com o Banco Itaú BBA de R\$15.934 (US\$6.500). Os juros e o principal serão pagos integralmente em 31 de dezembro de 2014.
- Em 24 de julho de 2013, as controladas indiretas Girocantex e Hidroviás del Paraguay contrataram financiamento em moeda estrangeira de até US\$238.000 com a IFC, o IDB e o Banco Santander, com o objetivo de financiar a construção de 8 empurradores e 144 barcas e demais custos indiretos relativos ao contrato de transporte fluvial de minério de ferro com a Vale. Em 15 de outubro de 2013, as controladas indiretas receberam a primeira liberação da captação no valor atualizado de R\$165.489 (US\$67.519) (R\$147.313 em 31 de dezembro de 2013). Na mesma data, houve o pagamento referente ao custo da dívida no valor de R\$19.345 (US\$8.867). Em 7 de fevereiro de 2014, as controladas indiretas receberam a segunda liberação da captação no valor atualizado de R\$173.273 (US\$70.695). Em 9 de junho de 2014, as controladas indiretas receberam a terceira liberação da captação no valor atualizado de R\$131.076 (US\$53.478).

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

As parcelas de longo prazo em 30 de setembro de 2014 têm vencimento nos seguintes anos:

	<u>Consolidado</u>
2016	33.047
2017	42.560
2018	48.942
2019	56.560
2020 em diante	<u>267.781</u>
Total	<u>448.980</u>

A taxa efetiva de juros das transações em 30 de setembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Custo da dívida</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Taxa efetiva</u>
IDB	150.688	(5.078)	145.610	4,5% + Libor	4,66%
IDB	59.223	(2.686)	56.537	4,3% + Libor	4,50%
IFC	150.689	(5.321)	145.368	4,5% + Libor	4,67%
IFC	59.223	(2.694)	56.529	4,3% + Libor	4,50%
Banco Santander	<u>60.554</u>	<u>(5.078)</u>	<u>55.476</u>	4,3% + Libor	4,70%
Total	<u>480.377</u>	<u>(20.857)</u>	<u>459.520</u>		

Alguns financiamentos das controladas têm cláusulas restritivas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

Em 30 de setembro de 2014, as controladas da Companhia cumpriram integralmente as cláusulas restritivas.

12. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fornecedores nacionais	3.170	5.343	12.564	7.698
Fornecedores estrangeiros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.706</u>	<u>1.006</u>
Total	<u>3.170</u>	<u>5.343</u>	<u>21.270</u>	<u>8.704</u>

O prazo médio de pagamento dos fornecedores é de 30 dias. Não são cobrados juros sobre as contas a pagar. A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para gratificações	3.266	3.463	3.266	3.463
Provisão para férias, 13º salário e encargos	1.809	657	3.181	883
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	278	250	745	250
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	723	270	728	270
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	29	78	34	78
Outros	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>

Notas Explicativas

Total	<u>6.105</u>	<u>4.719</u>	<u>7.954</u>	<u>4.945</u>
-------	--------------	--------------	--------------	--------------

14. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma ação/processo em curso que devessem ser refletidos nas demonstrações financeiras.

15. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2014, o capital social é de R\$750.486 (R\$524.866 em 31 de dezembro de 2013), representado por 538.822.389 (404.164.924 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está detalhada a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>30/09/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação	326.757.207	60,64	231.704.918	57,33
Sheares Investments B.V.	136.149.027	25,27	96.543.851	23,89
1505718 Alberta LTD.	54.638.333	10,14	54.638.333	13,52
1505722 Alberta LTD.	<u>21.277.822</u>	<u>4,94</u>	<u>21.277.822</u>	<u>5,26</u>
	<u>538.822.389</u>	<u>100,00</u>	<u>404.164.924</u>	<u>100,00</u>

Em 21 de fevereiro de 2014, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$225.620, com a emissão de 134.657.465 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, iguais às atualmente existentes. As ações emitidas foram integralmente subscritas pelos sócios P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participação e Sheares Investments B.V., nesta data, com o consentimento de todos os demais acionistas, que renunciaram ao direito de exercício e cederam seus correspondentes direitos de preferência na subscrição, nos termos dos boletins de subscrição.

16. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de setembro de 2014 e de 2013 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesse período, conforme quadro a seguir:

	<u>01/07 a 30/09/2014</u>	<u>01/01 a 30/09/2014</u>	<u>01/07 a 30/09/2013</u>	<u>01/01 a 30/09/2013</u>
Resultado do período	2.508	(3.997)	(8.702)	(19.825)
Média ponderada de ações	538.822	513.574	334.031	275.252
Lucro (prejuízo) por ações no período	<u>0,0047</u>	<u>(0,0078)</u>	<u>(0,0261)</u>	<u>(0,0720)</u>

Pelo fato de a Companhia apresentar prejuízos nos trimestres apresentados, não existe efeito de diluição. Os efeitos apurados no denominador do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 19) foram considerados antidilutivos. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo deste período.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

17. PARTES RELACIONADASRemuneração do pessoal-chave da Administração

Em 30 de setembro de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$3.203 (R\$2.373 em 30 de setembro de 2013), sendo referente a salários e benefícios variáveis.

O montante global anual de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício de 2014, aprovado pelos acionistas, é de R\$5.120.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa

	Controladora	
	Ativo	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/2013</u>
Outros créditos - circulante:		
Girocantex (a)	2.920	2.998

	Controladora Despesas			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
Projetos de engenharia-				
Promon Engenharia S.A. (b)	-	21	194	1.251
Suporte técnico:				
PTLS Serviços de Tecnologia e Assistência Técnica				
Ltda. (c)	170	272	30	123
Promonlogicalis Tecnologia e Participações Ltda. (c)	<u>138</u>	<u>257</u>	<u>-</u>	<u>99</u>
	<u>308</u>	<u>550</u>	<u>224</u>	<u>1.473</u>

	Consolidado Despesas			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
Projetos de engenharia-				
Promon Engenharia S.A. (b)	1.585	2.291	194	1.251
Suporte técnico:				
PTLS Serviços de Tecnologia e Assistência Técnica				
Ltda. (c)	277	383	30	123
Promonlogicalis Tecnologia e Participações Ltda. (c)	<u>192</u>	<u>257</u>	<u>-</u>	<u>99</u>
	<u>2.054</u>	<u>2.931</u>	<u>224</u>	<u>1.473</u>

(a) Refere-se a despesas com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex S.A., contratadas no Brasil, que serão recebidas até o final do exercício de 2014.

(b) Refere-se à consultoria de desenvolvimento de projetos de engenharia, referente à construção dos portos do Projeto Norte.

(c) Referem-se a contrato de suporte especializado na área de Tecnologia da Informação - TI, para atendimento à

Notas Explicativas

infraestrutura da Companhia e dos escritórios do Norte.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras da Companhia e de suas controladas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos:				
Valor justo por meio do resultado-				
Derivativos	-	-	-	6.439
Caixa e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	144.992	14.989	243.502	83.070
Contas a receber de clientes	-	-	6.387	-
Títulos e valores mobiliários	16.022	43.907	23.092	43.907
Garantia depósito caução	67.279	53.880	67.309	60.846
Passivos-				
Passivo pelo custo amortizado:				
Financiamento e empréstimos		-	549.224	199.533
Derivativos	-	-	24.282	3.741
Fornecedores	3.170	5.343	21.270	8.704

18.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, com exceção dos derivativos, são classificados como empréstimos e recebíveis e passivo pelo custo amortizado, e são substancialmente remunerados por taxas de mercado, conforme divulgadas nas notas explicativas nº 4, nº 5, nº 6, nº 7 e nº 11. Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

18.3. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos derivativos contratados enquadram-se no nível 2, conforme a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

- Nível 1 - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

- Nível 3 - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

18.4. Instrumentos financeiros derivativos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos é utilizada conforme definido em política interna, aprovada pela Diretoria, somente para proteção de risco cambial e taxa de juros, sem nenhum componente de alavancagem ou de especulação, uma vez que os derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas obrigações (dívidas ou fluxos de pagamentos em moeda estrangeira) protegidas.

Derivativos designados para “hedge accounting”

A composição dos derivativos designados para contabilização de “hedge” de fluxo de caixa tem como instrumento de proteção contratos a termo de moeda, e seu objeto de proteção corresponde às variações cambiais relacionadas ao fluxo dos desembolsos para o pagamento do contrato com o fornecedor estrangeiro responsável pela construção dos empuradores do Projeto Vale, conforme demonstrado a seguir:

<u>Compra</u>	<u>Venda</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Valor (€)</u>	<u>“Strike” médio</u>	<u>MTM - R\$</u>
Euro	Dólar norte-americano	10/11/2014	2.558.025	1,2916	(178)
Euro	Dólar norte-americano	26/11/2014	957.000	1,2916	(66)
Euro	Dólar norte-americano	27/01/2015	957.000	1,2916	(65)
Total					(309)

Hidroviés do Brasil S.A.

Em 30 de setembro de 2014, como resultado dessa operação, a Companhia e suas controladas apuraram um resultado negativo de R\$309 (positivo de R\$6.439 em 31 de dezembro de 2013, sendo R\$6.247 registrados no ativo circulante e R\$192 no não circulante), registrados no passivo não circulante em contrapartida ao patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

Derivativos designados para “swap”

Os instrumentos de proteção contratados para as dívidas dos Bancos IFC, IDB e Santander são “swaps” convencionais de “Libor 6M” para taxa fixa (“fixed rate”) com o intuito de fixar os juros incorridos no fluxo de pagamento de dívidas que originalmente foram contratadas com uma taxa pós-fixada, sem nenhum componente de alavancagem ou de especulação, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

<u>Negociação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>	<u>Índice</u>	<u>Taxa</u>
09/10/2013	15/11/2014	49.570	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2015	49.570	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2015	49.570	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2016	167.390	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2017	160.061	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2017	152.733	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2018	145.404	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2018	138.076	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2019	130.747	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2019	123.102	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2020	115.457	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2020	106.771	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2021	98.085	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2021	89.399	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2022	80.713	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2022	71.710	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2023	62.708	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2023	52.665	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2024	42.621	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2024	32.578	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2025	22.534	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2025	12.491	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2026	6.245	Libor	3,45%
			<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Sumitomo Mitsui Banking Corporation New York			(7.792)	(656)
Banco Santander Cayman			(8.434)	(2.237)
Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch			<u>(7.747)</u>	<u>(848)</u>
Total			<u>(23.973)</u>	<u>(3.741)</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Em 10 de junho de 2014, a controlada indireta Girocantex assinou contrato de “swaps” de taxas de juros com os Bancos Sumitomo Mitsui Banking Corporation New York, Santander Cayman e Itaú BBA S.A. Nassau Branchfilial, com as seguintes condições:

<u>Negociação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>	<u>Índice</u>	<u>Taxa</u>
10/06/2014	15/11/2014	12.478.311	Libor 6M	0,99%
10/06/2014	15/05/2015	12.478.311	Libor 6M	0,99%
10/06/2014	15/11/2015	12.478.311	Libor 6M	0,99%

As datas de precificações, os valores nominais e as datas de pagamento de juros são os mesmos que para os empréstimos. Como consequência, os contratos de “swap” são classificados como “hedge accounting”.

18.5. Gerenciamento de riscoGerenciamento de risco financeiro*Visão geral*

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Alta Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora; essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de taxas de câmbio.
- Risco de taxa de juros.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco*Risco de crédito*

É o risco de a Companhia sofrer prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

Notas Explicativas

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os valores contábeis dos ativos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das demonstrações financeiras são:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)	243.502	83.070
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	23.092	43.907
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 11)	549.224	199.533
Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 18.4)	24.282	3.741

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

	Consolidado				
	30/09/2014				
Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante	
Garantia depósito caução (nota explicativa nº 7)	-	28.192	39.117	-	-
Fornecedores (nota explicativa nº 12)	-	21.270	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 11)	4,61	100.244	33.047	42.560	373.283

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos propósitos a que originalmente se propõem.

Risco de taxa de juros

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)	144.992	14.989	243.502	83.070
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	16.022	43.907	23.092	43.907
Adiantamento a fornecedores	167	-	6.723	324

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado a seguir:

Variação das taxas de juros

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 30 de setembro de 2014, foram definidos cinco cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 26 de setembro de 2014, foi extraída a posição do indexador CDI (11% a.a.) para um ano, sendo este definido como cenário provável e a partir dele foram calculadas variações de 25% e 50%.

A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2014, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário:

Instrumentos financeiros (notas explicativas nº 4 e nº 18)	Total	Consolidado				
		Baixa		Provável	Alta	
		25%	50%	100%	25%	50%
Títulos de renda fixa (CDB)	131.672	10.863	7.242	14.484	18.105	21.726
Títulos e valores mobiliários	23.092	1.322	881	1.762	2.203	2.644
Garantia depósito caução	67.309	5.553	3.702	7.404	9.255	11.106

Notas Explicativas

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes. O cenário provável foi extraído por meio da taxa de juros fixa de cada contrato de empréstimo e de derivativos e os cenários de 25% e 50%, conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08.

	Total	Consolidado							
		Baixa		Provável (100%)				Alta	
		25%	50%	4,85%	1,70%	4,3%	4,5%	25%	50%
Instrumentos financeiros (notas explicativas nº 4 e nº 17)									
Instrumento financeiro Banco Pine	36.889	1.342	895	1.789	-	-	-	2.236	2.684
Instrumento financeiro Banco ABC	36.881	1.342	894	1.789	-	-	-	2.236	2.684
Instrumento financeiro Banco Itaú BBA	15.934	203	135	-	271	-	-	339	407
Derivativos - "hedge" taxa de juros	24.282	n.a.	n.a.	-	-	-	-	n.a.	n.a.
Inter American Development Bank - IDB	143.308	4.837	3.225	-	-	-	6.449	8.061	9.674
Inter American Development Bank - IDB	58.839	1.989	1.265	-	-	2.530	-	3.163	3.795
International Finance Corporation - IFC	143.066	4.829	3.219	-	-	-	6.438	8.048	9.657
International Finance Corporation - IFC	58.832	1.898	1.265	-	-	2.530	-	3.163	3.795
Banco Santander	55.476	1.789	1.193	-	-	2.385	-	2.981	3.578

18.6. Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

A dívida da Companhia para a relação do patrimônio líquido final de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Total dos passivos circulante e não circulante	(9.606)	(10.438)	(604.750)	(217.976)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>144.992</u>	<u>14.989</u>	<u>243.502</u>	<u>83.070</u>
Sobra (insuficiência) líquida de caixa	<u>135.386</u>	<u>4.551</u>	(361.248)	(134.906)
Patrimônio líquido	<u>724.311</u>	<u>513.669</u>	<u>724.311</u>	<u>513.669</u>

19. PROGRAMA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 7 de dezembro de 2010, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações ("Plano"), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores da Companhia e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção desses profissionais. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberam a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e dos programas aprovados.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Em Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 7 de dezembro de 2010, 10 de maio de 2011, 25 de maio de 2012, 26 de fevereiro de 2013 e 21 de fevereiro de 2014, foram aprovados Programas de Opção de Compra de Ações (“Programa 2010”, “Programa 2011”, “Programa 2012”, “Programa 2013” e “Programa 2014”, respectivamente, e, em conjunto, os “Programas”), nos termos e nas condições da outorga anual de opções de compra de ações do Plano, observados as características e limites aprovados pelo Conselho de Administração.

O Plano e os Programas são administrados pelo Conselho de Administração, que dispõe de poderes para, entre outros atos: (a) decidir quanto às datas em que serão outorgadas as opções, bem como quanto à oportunidade de sua outorga em relação aos interesses da Companhia; (b) selecionar os administradores e colaboradores que participarão do Plano; (c) aprovar e alterar programas de opção de compra de ações periódicos e contratos de outorga de opção de compra de ações; e (d) dirimir dúvidas quanto à interpretação das normas gerais estabelecidas no Plano.

Atualmente, todas as opções de ações outorgadas pela Companhia vigoram sob a condição suspensiva de que somente se tornarão exercíveis em caso de: (a) oferta pública inicial (primária ou secundária) de ações, resultando na negociação de ações da Companhia em mercado público brasileiro ou internacional; ou (b) alienação, direta ou indireta, por qualquer acionista da Companhia de ações da Companhia a terceiro adquirente.

Sujeito ao cumprimento das condições suspensivas estabelecidas acima, os Programas estipulam os seguintes prazos para exercício das opções:

- a) 25% (vinte e cinco por cento) das opções poderão ser exercidas a partir de 1 (um) ano contado da data de celebração do contrato de opção.
- b) 25% (vinte e cinco por cento) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas no período de exercício precedente, poderão ser exercidas a partir de 2 (dois) anos contados da data de celebração do contrato de opção.
- c) 25% das opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de três anos contados da data de celebração do contrato de opção; e nos períodos de exercício precedentes, correspondentes a 100% de cada Programa, poderão ser exercidas a partir de quatro anos contados da data de celebração do contrato de opção.

A aquisição do direito ao exercício das Opções (“vesting”) estará sujeita aos prazos de carência estabelecidos em cada Programa. O “vesting” das ações ocorrerá em quatro etapas anuais, sendo a primeira parcela a partir do primeiro aniversário de vigência do Programa e as demais parcelas a partir dos aniversários subsequentes. Observados os prazos de carência aplicáveis, as opções poderão ser exercidas pelo participante titular das opções durante o prazo a ser fixado pelo Conselho de Administração para cada Programa, que deverá ser de, no máximo, dez anos, contados a partir do “vesting” de cada Opção.

Programa de 2013

O Programa de 2013 tem vigência a partir de 26 de fevereiro de 2013. A Companhia outorgou no total 1.100.933 Opções. O preço de exercício de cada Opção do Programa de 2013 é de R\$1,412438, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA, acrescido de 7% ao ano.

Notas Explicativas

Programa de 2014

O Programa de 2014 tem vigência a partir de 26 de fevereiro de 2014. A Companhia outorgou no total 2.222.000 opções de compra de ações (“Opções”). O preço de exercício de cada Opção do Programa de 2014 é de R\$1,67550, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA acrescido de 7% ao ano.

Em 30 de setembro de 2014, foi registrada uma provisão de R\$251 (R\$155 em 31 de dezembro de 2013), totalizando R\$1.239, na rubrica “Reserva de Capital”, no patrimônio líquido e no resultado da Companhia, referente ao direito das outorgas dos Programas mencionados acima.

20. COMPROMISSOS E GARANTIAS

A controlada indireta Girocantex, dentro das obrigações assumidas no contrato para construção de oito empurraadores fluviais assinado com fornecedor estrangeiro em 5 de agosto de 2012, para cumprimento das obrigações assumidas no contrato de transporte firmado com a Vale em 17 de julho de 2012, emitiu uma garantia financeira de performance pelo Banco Itaú BBA S.A. no montante de 10% do valor do contrato com aquele fornecedor. Até 30 de setembro de 2014, essa garantia foi reduzida para 5% devido à entrega de cinco empurraadores.

A controlada Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A., dentro das obrigações assumidas no contrato de compra e venda com a KF de Menezes Consultoria Logística, do terreno para a instalação do Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará, assumiu a obrigação de R\$15.000 a serem pagos na aprovação da concessão de Licença de Operação - LO, prevista para janeiro de 2016.

21. RECEITA E CUSTO DE OPERAÇÃO

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Receita líquida de serviços-				
Serviços de transporte	32.284	61.435	38	749
Custo de operação:				
Combustível	(6.515)	(11.515)	(145)	(229)
Pessoal	(6.436)	(12.337)	(226)	(395)
Manutenção	(2.298)	(3.976)	(234)	(366)
Depreciação	(4.369)	(7.969)	-	-
Serviços de terceiros	(89)	(1.693)	(75)	(75)
Seguros	(688)	(1.358)	(76)	(124)
Pedágio	(493)	(1.333)	-	-
Agenciamento	(231)	(281)	-	-
Amarradeiro	(519)	(969)	-	-
Outras despesas	(16)	(1.949)	(72)	(214)
Lucro (Prejuízo) bruto	<u>10.630</u>	<u>18.055</u>	<u>(790)</u>	<u>(654)</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

22. DESPESAS COM SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Salários	(1.552)	(4.564)	(1.084)	(3.171)	(1.946)	(5.920)	(1.522)	(3.979)
Encargos sociais	(724)	(2.535)	(531)	(1.521)	(763)	(2.713)	(575)	(1.642)
Pró-labore	(309)	(906)	(455)	(1.295)	(309)	(906)	(455)	(1.295)
Férias e 13º salário	(341)	(992)	(330)	(984)	(454)	(1.172)	(330)	(984)
Bônus	(1.116)	(3.505)	(1.028)	(2.374)	(1.116)	(3.505)	(1.028)	(2.526)
Opções outorgadas reconhecidas	49	(251)	-	-	49	(299)	-	-
Benefícios	(432)	(1.519)	(361)	(967)	(432)	(1.563)	(372)	(999)
Total	<u>(4.425)</u>	<u>(14.272)</u>	<u>(3.789)</u>	<u>(10.312)</u>	<u>(4.971)</u>	<u>(16.078)</u>	<u>(4.282)</u>	<u>(11.425)</u>

23. DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Viagens e estadas	(245)	(1.011)	(241)	(786)	(369)	(1.375)	(362)	(1.142)
Aluguéis e condomínios	(57)	(297)	(179)	(427)	(217)	(714)	(324)	(721)
Serviços públicos	(148)	(192)	47	(75)	(326)	(386)	(124)	(266)
Condução e locomoção	67	(63)	(111)	(188)	150	(89)	(85)	(219)
Outras despesas	(210)	(791)	71	(520)	176	(1.549)	(788)	(2.156)
Total	<u>(593)</u>	<u>(2.354)</u>	<u>(413)</u>	<u>(1.996)</u>	<u>(586)</u>	<u>(4.113)</u>	<u>(1.683)</u>	<u>(4.504)</u>
Depreciação e amortização	(327)	(739)	(142)	(264)	(370)	(1.021)	(318)	(724)

24. DESPESAS COM SERVIÇOS PROFISSIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Consultorias	(361)	(674)	(462)	(2.575)	(625)	(987)	(562)	(3.004)
Advogados	(267)	(297)	(24)	(164)	(573)	(1.386)	(196)	(684)
Publicações	(60)	(109)	(14)	(95)	(103)	(231)	(15)	(161)
Recrutamento e seleção	(43)	(156)	(274)	(426)	(60)	(354)	(274)	(426)
Auditorias	(92)	(237)	(99)	(183)	(214)	(556)	(204)	(370)
Serviços de informática	(261)	(612)	(149)	(291)	(281)	(684)	(198)	(341)
Treinamento de pessoal	(51)	(232)	(10)	(29)	(53)	(241)	(10)	(29)
Outros serviços	(185)	(619)	(26)	(112)	(312)	(1.102)	(70)	(200)
Total	<u>(1.320)</u>	<u>(2.936)</u>	<u>(1.058)</u>	<u>(3.875)</u>	<u>(2.221)</u>	<u>(5.541)</u>	<u>(1.529)</u>	<u>(5.215)</u>

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas Explicativas

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Receitas:								
Rendas de aplicações financeiras	5.302	14.220	662	2.007	1.914	14.502	623	2.037
Atualizações monetárias e cambiais	534	534	107	87	874	922	(224)	46
“Hedge” de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	722	1.279
Garantias financeiras (d)	2.479	2.479	-	-	2.479	2.479	-	-
Outras	<u>2</u>	<u>4</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>(22)</u>	<u>(2)</u>	<u>13</u>	<u>49</u>
Total	<u>8.317</u>	<u>17.237</u>	<u>768</u>	<u>2.094</u>	<u>5.245</u>	<u>17.901</u>	<u>1.134</u>	<u>3.411</u>
Despesas:								
Encargos de dívidas (a)	-	-			(5.828)	(9.342)		
Atualizações monetárias e cambiais (b)	-	-	-	-	5.793	(157)	(189)	(189)
“Hedge” de fluxo de caixa	-	-	50	(50)	(2.060)	-	(527)	(629)
IOF (c)	(40)	(53)	-	-	(40)	(53)	-	-
Outras	<u>(69)</u>	<u>(79)</u>	<u>(454)</u>	<u>(477)</u>	<u>(411)</u>	<u>(606)</u>	<u>(255)</u>	<u>(557)</u>
Total	<u>(109)</u>	<u>(132)</u>	<u>(404)</u>	<u>(527)</u>	<u>(2.546)</u>	<u>(10.158)</u>	<u>(971)</u>	<u>(1.375)</u>
Resultado financeiro	<u>8.208</u>	<u>17.105</u>	<u>364</u>	<u>1.567</u>	<u>2.699</u>	<u>7.743</u>	<u>163</u>	<u>2.036</u>

(a) Referem-se substancialmente a juros provisionados da estrutura de Financiamento de Projeto (“Project Finance”) para aquisição dos empurradores e das barcas pela controlada indireta Girocantex no montante de R\$7.318 e pela controlada direta Hidroviás Del Sur no montante de R\$2.024 em 30 de setembro de 2014, respectivamente.

(b) Referem-se substancialmente à variação cambial dos depósitos caução da Companhia no Deutsche Bank e no consolidado à variação com a provisão para perda “hedge” euro versus dólar norte-americano de R\$2.479 na controlada indireta Girocantex S.A., respectivamente.

(c) Refere-se a Imposto sobre Operações Financeiras - IOF.

(d) Refere-se substancialmente a despesas com carta fiança com o Banco ABC Brasil S.A. em favor da Secretaria Especial de Portos.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreende o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável nos períodos apresentados é de 34%. Em outros países onde temos operações, estamos sujeitos a outras taxas dependendo da jurisdição.

O total de tributos sobre o lucro demonstrado no resultado do período está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.349	(3.156)	(8.702)	(19.825)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(1.139)	1.073	2.959	6.741
Efeitos tributários sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	614	14	(1.246)	(1.681)
Resultados de empresas no exterior tributadas a alíquotas diferentes às da controladora	-	-	-	-
Efeito dos prejuízos fiscais não utilizados e das compensações tributárias não reconhecidas como impostos diferidos ativos	-	(1.804)	(1.603)	(4.993)
Outros	(316)	(124)	(110)	(67)
Total	<u>(841)</u>	<u>(841)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	4.606	(1.121)	(8.702)	(19.825)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(1.566)	381	2.959	6.741
Efeitos tributários sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	(196)	(56)	(89)	225
Resultados de empresas no exterior tributadas a alíquotas diferentes às da controladora	(686)	(542)	-	-
Efeito dos prejuízos fiscais não utilizados e das compensações tributárias não reconhecidas como impostos diferidos ativos	-	(2.869)	(2.529)	(6.812)
Outros	350	210	(341)	(154)
Total	<u>(2.098)</u>	<u>(2.876)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração e é efetuada por meio da segmentação de negócio.

Contas de resultado

Informações relativas ao Exercício de 2014 e 2013

	Corredor Norte		Corredor Sul		“Holding”		Total	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014
Receita líquida de serviços	-	-	32.285	61.435	-	-	32.285	61.435
Custo de operação	-	-	(17.285)	(35.411)	-	-	(17.285)	(35.411)
Lucro bruto	-	-	14.999	26.024	-	-	14.999	26.024
Receitas (despesas) operacionais	(786)	(1.810)	(655)	(4.360)	(6.337)	(19.652)	(7.778)	(25.732)
EBITDA	(786)	(1.810)	14.345	21.664	(6.337)	(19.652)	7.222	292
Depreciação e amortização	(33)	(92)	(4.379)	(8.159)	(327)	(739)	(4.739)	(8.990)
Financeiras líquidas	(24)	(4)	(5.485)	(9.358)	8.208	17.105	2.699	7.743
Equivalência patrimonial	-	-	(575)	(166)	-	-	(575)	(166)
Imposto de renda	-	-	(1.257)	(2.035)	(841)	(841)	(2.098)	(2.876)
Lucro (prejuízo) operacional do período	(843)	(1.906)	2.649	1.946	703	(4.307)	2.509	(3.997)

	Corredor Norte		Corredor Sul		“Holding”		Total	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013
Receita líquida de serviços	-	-	38	749	-	-	38	749
Custo de operação	-	-	(828)	(1.403)	-	-	(828)	(1.403)
Prejuízo bruto	-	-	(790)	(654)	-	-	(790)	(654)
Despesas operacionais	(958)	(2.126)	(1.276)	(2.835)	(5.260)	(16.183)	(7.494)	(21.144)
EBITDA	(958)	(2.126)	(2.066)	(3.489)	(5.260)	(16.183)	(8.284)	(21.798)
Depreciação e amortização	(4)	(19)	(172)	(441)	(142)	(264)	(318)	(724)
Financeiras líquidas	(159)	(160)	(42)	629	364	1.567	163	2.036
Equivalência patrimonial	-	-	(263)	661	-	-	(263)	661
Imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo operacional do período	(1.121)	(2.305)	(2.543)	(2.640)	(5.038)	(14.880)	(8.702)	(19.825)

Contas patrimoniais

	30/09/2014				31/12/2013			
	Corredor Norte	Corredor Sul	“Holding”	Total	Corredor Norte	Corredor Sul	“Holding”	Total
Ativo circulante	7.247	116.838	194.367	318.452	7.069	74.426	62.059	143.554
Ativo não circulante	170.277	775.956	64.376	1.010.609	70.666	428.208	89.217	588.091
Total do ativo	177.524	892.794	258.743	1.329.061	77.735	502.634	151.276	731.645
Passivo circulante	9.895	138.880	6.686	155.461	2.654	16.916	60.232	79.802
Passivo não circulante	-	449.289	-	449.289	-	138.174	-	138.174
Patrimônio líquido	167.629	304.625	252.057	724.311	70.081	347.544	96.044	513.669
Total do passivo e patrimônio líquido	177.524	892.794	258.743	1.329.061	72.735	502.634	156.276	731.645

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

27. OUTROS ASSUNTOSRegulatórios

A Lei 12.973 de 13 de maio de 2014 e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014.

Não são esperados efeitos relevantes decorrentes da observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, uma vez que a Companhia não distribuiu dividendos.

A Administração não irá optar pela aplicação antecipada das disposições da referida Lei no exercício de 2014.

Contratos comerciais

Em 1º de julho de 2014, a controlada direta Hidroviás do Brasil -HB Vila do Conde, assinou contrato com a Zortéa Construções Ltda. - Tecnologia em Movimentação S.A. para a construção do armazém referente ao Projeto Norte localizado na cidade de Barcarena - PA.

Em 21 de julho de 2014, HB Miritituba, HB Navegação Norte e HB Vila do Conde, controladas diretas da Companhia, assinaram contratos definitivos para prestação de serviços de transbordo de cargas, transporte hidroviário e de serviços portuários, respectivamente, com a Noble Brasil S.A e a Noble Brazil Overseas Limited, para a movimentação de até 1,76 milhões de toneladas de grãos/ano na região norte do Brasil, pelo período de 10 anos.

Em 11 de agosto de 2014, a controlada direta HB Miritituba, aprovou em Reunião do Conselho de Administração o contrato de prestação de serviços de terraplenagem e supressão vegetal em regime de empreitada com a Queiroz & Moura Construtora Ltda, assinado em 30 de junho de 2014.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 13 de outubro de 2014, foram recebidas as últimas 32 barcas de um total de 144 unidades contratadas, sendo 128 unidades feitas pela ZPMC e 16 unidades feitas pela CIE, além de um Dique Flutuante construído na China pela ZPMC.

Em 22 de outubro de 2014, foi finalizado o 6º empurrador fluvial, de um total de oito empurradores fluviais contratados com o estaleiro Uzmar Shipbuilding Industry and Trade na Turquia, e o transporte do 5º e do 6º empurradores para o Uruguai está programado para iniciar em 5 de novembro de 2014.

Em 11 de outubro de 2014, o 4º empurrador fluvial começou a operar; dessa forma, a partir de outubro haverá quatro empurradores fluviais disponíveis para operação.

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, as seguintes transações não afetaram o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas:

Notas Explicativas

- a) Adições ao imobilizado de juros capitalizados no valor de R\$14.295.
- b) Adições ao imobilizado com empréstimo de fornecedores no valor de R\$461 na controladora e, R\$7.826 no consolidado.
- c) Provisão para fornecedores nas controladas de R\$6.475 referente à construção dos empurradores e das barças adicionados ao imobilizado em curso das referidas controladas.

30. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 14 de novembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Ismar de Moura

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 179631/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações incluídas nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014, assim como a opinião dos auditores emitida pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações incluídas nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014, assim como a opinião dos auditores emitida pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.